

A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA NA GESTÃO DO AGRONEGÓCIO CAFEEIRO

Eduardo Silveira Dias

Walter Rodrigues Toledo

Curso: Ciências Contábeis Período: 8 Área de Pesquisa: Contabilidade Rural e Gerencial

Resumo: O agronegócio cafeeiro ocupa posição relevante na economia brasileira e demanda práticas de gestão capazes de responder às exigências de um mercado competitivo e instável. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar a relevância da contabilidade como ferramenta estratégica para o fortalecimento da gestão no setor cafeeiro, considerando sua contribuição para o controle de custos, o planejamento financeiro e a sustentabilidade das propriedades rurais. A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, reunindo e analisando estudos publicados entre 2020 e 2025 que abordam a aplicação de instrumentos contábeis em propriedades e cooperativas produtoras de café. Os resultados indicam que a contabilidade de custos influencia a formação do preço de venda, ao possibilitar a identificação e o registro sistemático dos gastos envolvidos no processo produtivo. Observou-se, ainda, que os artefatos da contabilidade gerencial contribuem para a organização interna, o acompanhamento do desempenho operacional e a adequação das práticas de gestão às especificidades das diferentes realidades produtivas. Além disso, o planejamento contábil apresenta-se como suporte à tomada de decisões de curto, médio e longo prazo, favorecendo a sustentabilidade financeira e a competitividade do setor cafeeiro. Conclui-se que a utilização integrada e sistemática da contabilidade contribui para o aprimoramento da gestão administrativa e para a eficiência econômica das organizações cafeeiras. Recomenda-se a realização de pesquisas empíricas que investiguem a aplicação prática dessas ferramentas em propriedades de diferentes portes, com vistas a ampliar a compreensão sobre os desafios e as possibilidades da gestão contábil no agronegócio brasileiro.

Palavras-chave: Contabilidade rural. Contabilidade de custos. Contabilidade gerencial. Planejamento contábil. Agronegócio cafeeiro.

1 INTRODUÇÃO

O agronegócio cafeeiro apresenta elevada relevância na economia brasileira, tanto pela participação no comércio internacional quanto pela geração de empregos e renda em regiões produtoras. Esse contexto está inserido em um ambiente caracterizado por competitividade, variações de mercado e exigências crescentes de eficiência na gestão. Diante desse cenário, a contabilidade constitui instrumento técnico de apoio à racionalização de custos e à tomada de decisões gerenciais, contribuindo para o desempenho econômico das propriedades rurais produtoras de café (Granero; Bortoloti; Chagas, 2025).

A literatura especializada tem analisado a aplicação da contabilidade no setor cafeeiro como ferramenta de gestão e planejamento estratégico. Estudos indicam que o controle sistemático dos custos de produção influencia a formação do preço de venda em um setor marcado por sazonalidades e oscilações de mercado. Além disso,

o levantamento estruturado dos custos fornece subsídios para decisões gerenciais, contribuindo para a organização financeira e para a adaptação das propriedades às condições do mercado global do café (Facioli *et al.*, 2025; Souza *et al.*, 2021).

No âmbito coletivo, as cooperativas de café têm adotado instrumentos contábeis como suporte à organização administrativa e ao planejamento das atividades. Sob a perspectiva da Teoria Contingencial, a contabilidade gerencial é analisada como um conjunto de práticas ajustáveis às condições internas das organizações, enquanto a integração entre contabilidade e marketing tem sido associada à definição de estratégias comerciais alinhadas às características do mercado. Nesse sentido, a contabilidade assume função de apoio à gestão e à coordenação das atividades no agronegócio cafeeiro (França *et al.*, 2023; Braga *et al.*, 2023).

Entretanto, parte dos pequenos e médios produtores ainda utiliza práticas de gestão baseadas em registros empíricos, o que limita o controle financeiro e o planejamento das atividades. A ausência de instrumentos contábeis estruturados pode restringir o acesso a crédito, dificultar a tomada de decisão e reduzir a capacidade de resposta às exigências fiscais e às oscilações de mercado. Dessa forma, a adoção de práticas contábeis é apontada na literatura como elemento associado à organização da gestão rural (Oliveira *et al.*, 2021; Cavalcante, 2023). Nesse contexto, formula-se o seguinte problema de pesquisa: de que forma a contabilidade contribui para o fortalecimento da gestão no agronegócio cafeeiro?

O objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar a relevância da contabilidade na gestão do agronegócio cafeeiro, com ênfase em sua contribuição para o controle de custos, o planejamento financeiro e a sustentabilidade das propriedades rurais produtoras de café. Como objetivos específicos, busca-se: examinar a influência da contabilidade de custos na formação do preço de venda do café; identificar os principais artefatos da contabilidade gerencial utilizados por cooperativas e propriedades rurais à luz da Teoria Contingencial; e analisar de que modo o planejamento contábil subsidia a sustentabilidade financeira e a tomada de decisão no setor cafeeiro.

A justificativa acadêmica da pesquisa fundamenta-se na necessidade de aprofundar a discussão sobre a contabilidade rural como instrumento de gestão no agronegócio brasileiro. Apesar da existência de estudos sobre o tema, observa-se a necessidade de abordagens que integrem contabilidade de custos, contabilidade gerencial e planejamento financeiro no contexto da cafeicultura. O estudo contribui para a área de Ciências Contábeis ao sistematizar evidências teóricas sobre a aplicação desses instrumentos, oferecendo subsídios a estudantes, pesquisadores, profissionais da contabilidade e gestores rurais interessados na organização da gestão financeira no setor cafeeiro.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1. Referencial Teórico

2.1.1 A contabilidade de custos e sua influência na formação do preço de venda do café

Granero, Bortoloti e Chagas (2025) destacam que a produção de café no Brasil possui relevância econômica e social, constituindo um componente importante do agronegócio nacional. O setor, entretanto, apresenta oscilações de mercado, variações climáticas e novas exigências de consumo, o que demanda maior atenção aos processos gerenciais. Nesse contexto, a contabilidade de custos configura-se

como instrumento de apoio às decisões estratégicas, ao possibilitar a identificação da estrutura dos gastos e subsidiar a formação do preço de venda, contribuindo para a sustentabilidade econômica da atividade.

Facioli *et al.* (2025) evidenciam que a formação do preço de venda do café deve considerar não apenas os valores praticados no mercado, mas, sobretudo, os custos efetivos da produção. A contabilidade de custos permite identificar os dispêndios relacionados a insumos, mão de obra e processos produtivos, favorecendo maior consistência às decisões gerenciais. A compreensão da composição dos custos possibilita ao produtor estabelecer preços compatíveis com sua realidade produtiva, reduzindo a ocorrência de resultados econômicos desfavoráveis decorrentes da ausência de controles contábeis sistematizados.

Mendonça *et al.* (2023), ao revisarem estudos apresentados em importantes eventos científicos, demonstram que a gestão de custos é essencial para ampliar o controle sobre variáveis econômicas e operacionais da cafeicultura. Esse monitoramento contínuo auxilia na identificação de gargalos produtivos, redução de desperdícios e adequação dos processos às dinâmicas do mercado. Assim, a contabilidade constitui instrumento de fortalecimento da competitividade, ao integrar informações que orientam a precificação e a análise estratégica em propriedades de diferentes portes.

Dutra (2020) ressalta que a utilização de ferramentas contábeis amplia a capacidade do gestor em realizar análises comparativas entre propriedades, identificar práticas produtivas mais eficientes e adaptar processos de acordo com as condições do negócio. Essa abordagem é relevante no setor cafeeiro, caracterizado pela coexistência de agricultores familiares e grandes produtores, todos sujeitos às flutuações do mercado global. Nesse sentido, a contabilidade contribui para decisões fundamentadas em informações estruturadas, favorecendo o desempenho econômico da atividade rural.

Oliveira *et al.* (2021) enfatizam que a organização financeira proporcionada pela contabilidade é particularmente relevante para pequenos produtores, que frequentemente carecem de métodos formais de controle. Essa limitação compromete a capacidade de definir preços compatíveis com os gastos reais da produção. De modo complementar, Cavalcante (2023) demonstra que a adoção de instrumentos contábeis por propriedades de menor porte permite maior previsibilidade financeira e favorece sua permanência no mercado, contribuindo para a sustentabilidade de longo prazo.

Castro (2023) indica que a gestão dos custos influencia diretamente os resultados econômicos das fazendas produtoras de café, ao orientar decisões estratégicas e reduzir incertezas. A análise da estrutura de gastos possibilita a identificação do ponto de equilíbrio e da margem de contribuição, elementos que subsidiam a definição de estratégias comerciais e negociais. Assim, a contabilidade de custos apresenta-se como suporte técnico para a racionalidade da gestão no setor cafeeiro.

Assis *et al.* (2021) destacam que a contabilidade contribui para a sustentabilidade econômica de longo prazo ao integrar-se a aspectos jurídicos e fiscais, fortalecendo a segurança das negociações e das operações comerciais. O planejamento contábil fornece bases sólidas para interações com credores, investidores e agentes de mercado, evitando que decisões de curto prazo comprometam a estabilidade futura. Assim, a contabilidade opera como eixo estruturante que alinha eficiência operacional, conformidade legal e estratégias de expansão.

França *et al.* (2023) demonstram que cooperativas de café se beneficiam significativamente da adoção de artefatos contábeis, cuja aplicação deve ser ajustada às especificidades de cada contexto produtivo, conforme postula a Teoria Contingencial. Braga *et al.* (2023) ampliam essa análise ao apontar que a integração entre contabilidade gerencial e marketing fortalece o posicionamento competitivo das cooperativas. A definição de preços, nesses casos, ultrapassa a dimensão técnica dos custos e incorpora estratégias de diferenciação e valor percebido pelo mercado consumidor.

Foca (2025) mostra que a contabilidade no agronegócio cafeeiro também envolve dimensões fiscais e de exportação, fundamentais para o posicionamento internacional do café brasileiro. A gestão fiscal adequada assegura maior transparência, competitividade e rastreabilidade das operações, elementos imprescindíveis em mercados globais altamente exigentes. A contabilidade, assim, desempenha papel estratégico na inserção do produto em cadeias de valor internacionais, contribuindo para a consolidação do Brasil como líder na produção e exportação de café.

Souza *et al.* (2021) evidenciam que o planejamento financeiro baseado no levantamento preciso dos custos permite projetar investimentos, mitigar riscos e orientar estratégias de expansão. Aliado a isso, Dutra (2020) reforça que as ferramentas contábeis, quando integradas ao planejamento gerencial, facilitam a avaliação de cenários futuros e a tomada de decisão em ambientes marcados por incertezas climáticas e econômicas. A contabilidade, portanto, atua como suporte decisório, estruturando informações essenciais para a sustentabilidade da atividade.

Silva e Barros (2021) destacam que operações com derivativos de commodities exigem sistemas contábeis específicos, capazes de medir riscos, registrar variações e mensurar resultados com precisão. Tais ferramentas ampliam a capacidade gerencial e a segurança das operações financeiras, sobretudo em ambientes de volatilidade. A associação entre tecnologias financeiras e contabilidade de custos fortalece a competitividade do produtor ao permitir decisões fundamentadas em análises acuradas e tempestivas.

Assis *et al.* (2021) enfatizam ainda que a contabilidade gerencial amplia a transparência nas relações entre produtores, cooperativas e agentes de mercado, fortalecendo a confiança e a cooperação. A clareza das informações contábeis constitui elemento indispensável para a consolidação de contratos, atração de investidores e ampliação do acesso a mercados diferenciados. Esse conjunto de aspectos revela a centralidade da contabilidade para o desenvolvimento sustentável e competitivo da cafeicultura.

Por fim, Assis *et al.* (2021) reiteram que a contabilidade de custos, ao subsidiar a formação do preço de venda e apoiar decisões estratégicas, contribui para a organização da gestão no agronegócio cafeeiro. A adoção de práticas contábeis estruturadas em propriedades de diferentes portes favorece a previsibilidade econômica, a inserção competitiva no mercado e a sustentabilidade financeira da atividade, reforçando o papel da contabilidade como instrumento técnico da administração rural.

2.1.2 Contabilidade gerencial em cooperativas e propriedades rurais cafeeiras

Granero, Bortoloti e Chagas (2025) indicam que a gestão do agronegócio cafeeiro apresenta crescente complexidade, o que demanda a adoção de práticas contábeis que vão além do simples registro das transações financeiras. Nesse

contexto, a contabilidade gerencial disponibiliza instrumentos de análise e controle que subsidiam o processo decisório em propriedades rurais e cooperativas. A utilização desses artefatos permite a identificação mais precisa da estrutura de custos e o delineamento de estratégias de planejamento financeiro compatíveis com as exigências do setor.

Dutra (2020) aponta que a contabilidade gerencial contribui para a organização do uso dos recursos disponíveis nas propriedades cafeeiras. A incorporação de instrumentos de planejamento e controle possibilita a sistematização dos investimentos em insumos, mão de obra e tecnologias, favorecendo a racionalização dos recursos e o equilíbrio financeiro. Nesse sentido, a contabilidade gerencial amplia sua função informacional ao apoiar o gerenciamento das atividades produtivas.

França *et al.* (2023) demonstram que artefatos da contabilidade gerencial, como orçamentos, relatórios de desempenho e sistemas de custeio, assumem relevância na gestão de cooperativas cafeeiras. A aplicação desses instrumentos contribui para a organização das operações e para o equilíbrio entre custos e receitas, considerando as especificidades de cada contexto produtivo. Essa abordagem está alinhada à Teoria Contingencial, segundo a qual a eficácia dos sistemas de gestão depende da adequação às condições organizacionais.

Cavalcante (2023) assinala que os artefatos gerenciais devem ser compreendidos como instrumentos passíveis de adaptação às diferentes realidades produtivas. Em propriedades de menor porte, a adoção de instrumentos simplificados permite avanços no controle financeiro. Essa constatação converge com os achados de França *et al.* (2023), ao evidenciar a importância da adequação dos sistemas de gestão às condições locais.

Braga *et al.* (2023) analisam a integração entre contabilidade gerencial e marketing em cooperativas de café, evidenciando que o compartilhamento de informações entre essas áreas subsidia a definição de políticas de preços e estratégias de posicionamento. A articulação interfuncional contribui para o alinhamento entre custos, resultados e ações mercadológicas, ampliando o suporte informacional à gestão.

Castro (2023) observa que o acompanhamento sistemático de custos e receitas possibilita a identificação de vulnerabilidades financeiras e subsidia a adoção de estratégias de mitigação de riscos. Em ambientes caracterizados por volatilidade, esse monitoramento favorece a antecipação de cenários e o suporte à tomada de decisão, reforçando o papel informacional da contabilidade gerencial.

Oliveira *et al.* (2021) identificam que pequenos produtores enfrentam limitações na adoção de artefatos gerenciais em razão da ausência de métodos formais de controle. Cavalcante (2023) complementa que a utilização de instrumentos básicos, como registros de fluxo de caixa e orçamentos, contribui para maior clareza sobre a situação financeira, apoiando decisões baseadas em informações sistematizadas.

Mendonça *et al.* (2023) destacam que os sistemas de custeio possibilitam a identificação de gargalos produtivos e a redução de desperdícios na produção cafeeira. De forma complementar, Facioli *et al.* (2025) indicam que o custeio adequado favorece maior precisão na formação do preço de venda, ampliando a capacidade de negociação de produtores e cooperativas. Dessa forma, a contabilidade gerencial estabelece a relação entre controle financeiro e desempenho mercadológico.

Souza *et al.* (2021) evidenciam que o levantamento sistemático de custos e receitas subsidia o planejamento estratégico, permitindo a definição de metas de produção e expansão. Dutra (2020) acrescenta que esses instrumentos favorecem a

avaliação de cenários futuros e a identificação de riscos, contribuindo para a sustentabilidade financeira das propriedades cafeeiras.

Oliveira *et al.* (2021) apontam que a adoção de artefatos gerenciais favorece a formalização da gestão agrícola, ao substituir práticas empíricas por instrumentos sistematizados de controle. O uso de orçamentos, relatórios de desempenho e registros contábeis amplia o suporte informacional às decisões e ao planejamento dos investimentos.

Assis *et al.* (2021) destacam que, no contexto das cooperativas, os artefatos da contabilidade gerencial contribuem para o fortalecimento da governança e da transparência, ampliando a segurança das transações e a confiabilidade das informações. Foca (2025) acrescenta que a conformidade fiscal e a clareza dos registros favorecem a inserção dessas organizações em mercados internacionais, nos quais a rastreabilidade é um requisito relevante.

Castro (2023) indica que a gestão de custos exerce influência direta sobre os resultados econômicos das propriedades rurais. Silva e Barros (2021) ampliam essa análise ao demonstrar que operações mais complexas, como aquelas envolvendo derivativos da commodity café, demandam registros contábeis rigorosos para a mensuração adequada de riscos e resultados.

França *et al.* (2023) e Braga *et al.* (2023) evidenciam que a adoção de artefatos da contabilidade gerencial contribui para o alinhamento entre custos, receitas e estratégias organizacionais no agronegócio cafeeiro. A aplicação contextualizada desses instrumentos reforça o papel da contabilidade gerencial como suporte informacional à gestão e à sustentabilidade das organizações do setor.

2.1.3 O papel do planejamento contábil na sustentabilidade financeira

Granero, Bortoloti e Chagas (2025) apontam que o agronegócio cafeeiro apresenta elevada relevância econômica e demanda práticas de gestão estruturadas, em razão da inserção em mercados internacionais, das variações climáticas e das exigências relacionadas à sustentabilidade. Nesse cenário, o planejamento contábil é apresentado como instrumento que possibilita a organização das informações financeiras e o acompanhamento sistemático das atividades produtivas, contribuindo para o controle econômico das propriedades rurais.

Mendonça *et al.* (2023) indicam que o planejamento contábil orienta a definição de metas produtivas e financeiras ao integrar custos, receitas e investimentos. Essa integração permite o acompanhamento do desempenho econômico ao longo do tempo e a realização de ajustes conforme alterações nas condições de mercado, climáticas ou operacionais, reduzindo a exposição a riscos inerentes à atividade cafeeira.

Souza *et al.* (2021) demonstram que a aplicação do planejamento contábil viabiliza a análise detalhada dos custos de produção, fornecendo subsídios para decisões relacionadas à expansão, modernização e alocação de recursos. O monitoramento contínuo das informações financeiras permite avaliar a viabilidade econômica das operações em contextos caracterizados por sazonalidade e flutuações de preços.

Cavalcante (2023) destaca que a sistematização das informações contábeis contribui para a organização da gestão financeira das propriedades rurais, ao transformar registros dispersos em relatórios estruturados. Essa prática favorece a análise econômica, o acesso a crédito e a avaliação da capacidade de investimento,

reduzindo a dependência de decisões baseadas exclusivamente em práticas empíricas.

Oliveira *et al.* (2021) observam que o planejamento contábil auxilia na continuidade das atividades rurais, ao fornecer registros financeiros que facilitam processos de sucessão familiar. A organização das informações econômicas permite avaliar a viabilidade do negócio ao longo do tempo e apoiar a tomada de decisões por diferentes gerações envolvidas na atividade cafeeira.

Dutra (2020) ressalta que a sustentabilidade financeira está associada à adoção de uma perspectiva de longo prazo, na qual a contabilidade é utilizada como base para o planejamento estratégico. As ferramentas contábeis permitem a avaliação de cenários, a análise de riscos e o acompanhamento de investimentos, orientando decisões compatíveis com a realidade econômica das propriedades.

Castro (2023) evidencia que o planejamento contábil subsidia a análise de investimentos em tecnologias produtivas, como mecanização, irrigação e certificações. A mensuração dos custos e dos retornos financeiros associados a essas iniciativas permite avaliar sua viabilidade econômica e reduzir incertezas relacionadas à adoção de inovações no setor cafeeiro.

Foca (2025) aponta que o planejamento contábil exerce influência sobre a inserção do café em mercados internacionais, especialmente por meio da gestão fiscal e da organização das informações financeiras. A rastreabilidade e a transparência dos registros contábeis atendem às exigências de compradores externos e contribuem para a conformidade das operações de exportação.

Oliveira *et al.* (2021) indicam que a ausência de planejamento contábil limita a participação de pequenos produtores em mercados competitivos, em função da dificuldade de controle financeiro. Cavalcante (2023) complementa que a adoção de instrumentos contábeis simplificados, como registros de fluxo de caixa e orçamentos, amplia a previsibilidade financeira e apoia a negociação de crédito por propriedades de menor porte.

Castro (2023) demonstra que a rentabilidade das propriedades está associada à articulação entre gerenciamento de custos e planejamento contábil. Mendonça *et al.* (2023) acrescentam que a sistematização do controle de custos integrada ao planejamento estratégico contribui para a organização da gestão financeira e para a análise do desempenho econômico das atividades.

França *et al.* (2023) indicam que o planejamento contábil também se aplica ao contexto das cooperativas cafeeiras, nas quais os artefatos contábeis são ajustados conforme as condições organizacionais, em consonância com a Teoria Contingencial. Braga *et al.* (2023) observam que a integração entre contabilidade gerencial e marketing favorece o alinhamento entre informações financeiras e estratégias comerciais.

Silva e Barros (2021) evidenciam que operações financeiras mais complexas, como o uso de derivativos da commodity café, requerem registros contábeis precisos para mensuração de riscos e resultados. Assis *et al.* (2021) complementam que a articulação entre contabilidade e aspectos jurídicos contribui para a segurança das transações no agronegócio.

Facioli *et al.* (2025) indicam que o planejamento contábil também se relaciona às demandas de sustentabilidade socioambiental, ao permitir a mensuração de custos associados ao uso de recursos naturais, como água, energia e insumos. Esses registros subsidiam relatórios utilizados por propriedades que buscam atender exigências de mercados consumidores específicos.

Granero, Bortoloti e Chagas (2025) destacam que o planejamento contábil, ao integrar controle de custos, análise de riscos e organização das informações financeiras, constitui instrumento relevante para a gestão econômica do agronegócio cafeeiro. Sua aplicação permite acompanhar o desempenho das propriedades e orientar decisões compatíveis com as condições produtivas e mercadológicas do setor.

2.2. Metodologia

A presente pesquisa fundamentou-se na revisão bibliográfica, abordagem utilizada para reunir, sistematizar e interpretar produções científicas relacionadas a determinado tema. Conforme Vergara (2006), esse tipo de revisão consiste na análise de material previamente publicado, com o objetivo de compreender e explicar fenômenos estudados a partir do referencial teórico existente. Nesse sentido, a pesquisa adotou essa técnica para examinar estudos que tratam da aplicação da contabilidade no agronegócio cafeeiro, contemplando práticas, resultados e desafios associados à gestão financeira e estratégica de propriedades e cooperativas produtoras de café.

Quanto à classificação metodológica, Gil (2002) indica que pesquisas bibliográficas podem apresentar caráter exploratório e descritivo, uma vez que buscam ampliar o conhecimento sobre determinado fenômeno e descrevê-lo com base na literatura disponível. Alinhado a essa concepção, o estudo caracterizou-se como qualitativo, descritivo-exploratório, com foco na análise da contribuição da contabilidade rural e gerencial para a gestão cafeeira. A análise concentrou-se na interpretação sistemática dos conteúdos selecionados, com o intuito de identificar convergências e lacunas na produção científica.

No que se refere à seleção das fontes, Andrade (2020) destaca a necessidade de definição prévia de critérios de inclusão e exclusão em revisões bibliográficas, a fim de assegurar a pertinência das referências utilizadas. Assim, foram incluídas publicações no período de 2020 a 2025, disponíveis em língua portuguesa e com aderência direta à temática da contabilidade aplicada ao setor cafeeiro. As fontes foram consultadas em bases acadêmicas, como Google Acadêmico, Periódicos CAPES e repositórios universitários.

Quanto à caracterização do corpus analisado, Batista e Kumada (2021) ressaltam que pesquisas bibliográficas requerem avaliação criteriosa das obras selecionadas, considerando sua consistência metodológica e contribuição ao campo investigado. Dessa forma, priorizaram-se estudos relacionados à contabilidade de custos, contabilidade gerencial e planejamento financeiro no contexto do agronegócio cafeeiro. Foram excluídos trabalhos incompletos, indisponíveis em acesso público, redigidos em idioma distinto do português ou sem relação direta com o objeto de estudo.

Os procedimentos de análise consistiram na leitura sistemática dos textos selecionados, seguida da organização das informações em categorias temáticas. Conforme Vergara (2006), esse processo de sistematização possibilita a identificação de padrões, divergências e tendências conceituais presentes na literatura. A partir desse procedimento, foram estruturadas as bases teóricas que subsidiavam a análise do papel da contabilidade na gestão do agronegócio cafeeiro, em consonância com o problema de pesquisa e os objetivos estabelecidos.

2.3. Discussão de Resultados

O Quadro 1 apresenta uma sistematização de pesquisas, normas técnicas e estudos acadêmicos relacionados ao objeto de investigação deste trabalho. Sua finalidade consiste em organizar, de forma sintética, produções selecionadas da literatura que abordam a contabilidade aplicada ao contexto rural, com ênfase na cafeicultura. Para tanto, foram selecionadas doze produções consideradas pertinentes ao escopo da pesquisa, as quais subsidiam a análise e a discussão do problema proposto, contemplando aspectos teóricos, técnicos e práticos associados à contabilidade de custos, ao planejamento contábil, à gestão fiscal e a outros elementos relevantes para a compreensão da gestão no agronegócio cafeeiro.

Quadro 1 – Produções acadêmicas e técnicas sobre contabilidade rural aplicada à cafeicultura

Autor e Ano	Título do Estudo	Análise Sucinta da Pesquisa
Granero; Bortoloti; Chagas (2025)	A importância da contabilidade no agronegócio do café: uma análise de custos e planejamento financeiro	Destaca a necessidade de controle contábil eficiente para tomada de decisões financeiras e otimização dos custos na produção cafeeira.
Facioli <i>et al.</i> (2025)	Contabilidade rural e de custo da produção do café na formação do preço de venda: um estudo de caso	Analisa como a contabilidade de custos impacta diretamente na precificação do café, contribuindo para maior competitividade do produtor.
Mendonça <i>et al.</i> (2023)	Gestão de custos na produção de café: uma revisão das publicações nos eventos EnANPAD e CBC	Revisão que mostra as principais abordagens sobre custos na cafeicultura, evidenciando lacunas e avanços teóricos na área.
França <i>et al.</i> (2023)	Adoção de artefatos da contabilidade gerencial por uma cooperativa de café: um estudo à luz da Teoria Contingencial	Aborda como práticas contábeis gerenciais são ajustadas conforme o contexto organizacional, promovendo maior eficiência nas cooperativas.
Braga <i>et al.</i> (2023)	Integração interfuncional entre Contabilidade Gerencial e Marketing em uma cooperativa de café	Examina a sinergia entre contabilidade e marketing na gestão estratégica de cooperativas cafeeiras.
Cavalcante (2023)	A importância da contabilidade em pequenas propriedades rurais do agronegócio em tempos atuais: uma revisão sistemática	Aponta que a contabilidade é essencial mesmo em pequenas propriedades, facilitando o controle financeiro e a sustentabilidade.
Assis <i>et al.</i> (2021)	A Importância da Contabilidade e do Direito no Agronegócio	Enfatiza a interligação entre normas jurídicas e práticas contábeis para assegurar a legalidade e eficiência econômica

Autor e Ano	Título do Estudo	Análise Sucinta da Pesquisa
Oliveira et al. (2021)	A importância da contabilidade para os pequenos produtores rurais do triângulo mineiro	do agronegócio. Demonstra como a contabilidade pode contribuir para o desenvolvimento de pequenos produtores, promovendo gestão eficiente.
Castro (2023)	Revisão de literatura sobre o impacto do gerenciamento de custos na lucratividade das fazendas produtoras de café	Reforça a importância da gestão de custos como fator determinante para o lucro nas propriedades cafeeiras.
Dutra (2020)	A aplicação da contabilidade na propriedade rural: as ferramentas contábeis como método de gestão	Apresenta a contabilidade como ferramenta estratégica para controle e planejamento das atividades rurais.
Foca (2025)	Contabilidade rural e exportação: o papel estratégico da gestão fiscal no desenvolvimento do agronegócio brasileiro e sua relevância internacional	Explora como a contabilidade fiscal adequada pode ampliar o alcance e a competitividade do agronegócio no mercado externo.
Souza et al. (2021)	A importância do planejamento e levantamento de custos na área rural: uma análise em uma fazenda de café	Estudo de caso que mostra como o controle de custos contribui para o planejamento e lucratividade da atividade cafeeira.
Silva; Barros (2021)	Contabilização de resultados com operações de derivativos com a commodity café em uma trading	Analisa a aplicação de instrumentos contábeis para mensuração de resultados em negociações de café no mercado financeiro.

Fonte: Autor (2025).

Granero, Bortoloti e Chagas (2025) analisam o papel da contabilidade na análise de custos e no planejamento financeiro das propriedades cafeeiras, destacando sua contribuição para a organização econômica do setor. Em consonância, Facíoli et al. (2025) apontam que o controle dos gastos produtivos está diretamente relacionado à formação do preço de venda, indicando que a gestão de custos constitui componente relevante no processo decisório. A articulação entre esses estudos evidencia que a contabilidade se insere como suporte técnico à gestão no agronegócio cafeeiro, especialmente no que se refere à precificação e ao controle financeiro.

Mendonça et al. (2023) realizam uma revisão da literatura sobre custos na produção de café, identificando limitações relacionadas à aplicação prática dos instrumentos contábeis em propriedades de pequeno e médio porte. Em contraste metodológico, Souza et al. (2021) apresentam um estudo empírico em uma fazenda cafeeira, demonstrando que o planejamento e o levantamento de custos estão associados aos resultados econômicos da atividade. A comparação entre esses trabalhos evidencia diferenças entre abordagens teóricas e empíricas, bem como a relevância da operacionalização dos conceitos contábeis no contexto produtivo.

França *et al.* (2023) analisam a adoção de artefatos da contabilidade gerencial em cooperativas de café à luz da Teoria Contingencial, indicando que as práticas contábeis variam conforme as condições organizacionais. De forma complementar, Braga *et al.* (2023) investigam a integração entre contabilidade gerencial e marketing, demonstrando a articulação entre informações de custos e estratégias comerciais nas cooperativas. Ambos os estudos evidenciam a adaptação dos instrumentos contábeis às especificidades do ambiente cooperativo.

Cavalcante (2023) examina a utilização da contabilidade em pequenas propriedades rurais, apontando sua aplicação nos processos de organização financeira e planejamento. Esses resultados convergem com Oliveira *et al.* (2021), que analisam produtores do Triângulo Mineiro e identificam que registros contábeis sistematizados estão associados à estruturação da gestão rural. Em conjunto, os estudos indicam que a adoção de práticas contábeis ocorre mesmo em contextos com restrições de recursos, assumindo função organizacional relevante.

Assis *et al.* (2021) abordam a relação entre contabilidade e direito no agronegócio, destacando a contribuição dos registros contábeis para a conformidade legal das operações. Em diálogo com essa perspectiva, Foca (2025) analisa a contabilidade aplicada às exportações de café, evidenciando a relação entre gestão fiscal e inserção em mercados internacionais que demandam rastreabilidade e padronização. Esses estudos ampliam a compreensão da contabilidade para além da gestão interna, incorporando dimensões legais e comerciais.

Castro (2023) analisa a relação entre gerenciamento de custos e resultados econômicos em propriedades cafeeiras, indicando associações entre controle de gastos e desempenho financeiro. Dutra (2020) examina a contabilidade como método de gestão aplicado à rotina das propriedades rurais, enfatizando a integração entre planejamento e controle. Em outra abordagem, Silva e Barros (2021) investigam a contabilização de operações com derivativos da commodity café, ressaltando a necessidade de registros contábeis específicos para mensuração e controle dessas operações. Em conjunto, esses estudos evidenciam diferentes aplicações da contabilidade frente às características do setor cafeeiro.

Em síntese, os estudos analisados indicam que a contabilidade, em suas vertentes gerencial, de custos, fiscal, financeira e jurídica, integra os processos de gestão no agronegócio cafeeiro. A interlocução entre os autores evidencia a utilização dos instrumentos contábeis como suporte à tomada de decisão, ao controle financeiro e à organização das estratégias produtivas, contribuindo para a estruturação da administração rural em diferentes contextos organizacionais.

4 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar de que maneira a contabilidade contribui para a gestão do agronegócio cafeeiro, com foco no controle de custos, no planejamento financeiro e na sustentabilidade das propriedades rurais. A análise da literatura indica que a contabilidade, em suas diferentes vertentes, desempenha função relevante no setor ao fornecer informações que subsidiam a racionalização dos gastos, a formação do preço de venda e o planejamento de estratégias voltadas à competitividade.

Os resultados da revisão bibliográfica indicam que a contabilidade de custos influencia a formação do preço do café ao permitir a mensuração dos gastos associados ao processo produtivo, contribuindo para a definição de margens financeiras compatíveis com a realidade da produção. Observa-se, ainda, que os

artefatos da contabilidade gerencial, quando adotados em propriedades rurais e cooperativas, são utilizados para o acompanhamento do desempenho operacional e para a adequação das práticas de gestão às especificidades dos contextos produtivos analisados. Ademais, a literatura aponta que o planejamento contábil está associado à organização financeira, à redução de riscos e ao apoio ao processo decisório em ambientes caracterizados por oscilações de mercado e exigências fiscais.

A partir da análise realizada, verifica-se que os objetivos específicos propostos foram contemplados. Os estudos analisados evidenciam a relação entre custos e precificação, identificam os principais artefatos da contabilidade gerencial utilizados no setor cafeeiro e apontam a contribuição do planejamento contábil para a sustentabilidade financeira de propriedades rurais de diferentes portes. Nesse sentido, a contabilidade é apresentada na literatura como instrumento técnico que subsidia a gestão e a competitividade do agronegócio cafeeiro nos âmbitos nacional e internacional.

No que se refere às limitações, destaca-se que a pesquisa, por se basear exclusivamente em revisão bibliográfica, não incluiu análises empíricas em propriedades rurais ou cooperativas, o que restringe a observação direta da aplicação prática dos instrumentos contábeis. Além disso, parte da produção científica analisada concentra-se em estudos de caso, o que limita a generalização dos resultados para todas as realidades do setor cafeeiro brasileiro.

Diante dessas limitações, a literatura analisada indica a necessidade de pesquisas futuras que incorporem estudos de campo, com o objetivo de examinar a aplicação de ferramentas contábeis em propriedades de diferentes portes e contextos regionais. Também se aponta a relevância de investigações que integrem aspectos contábeis, tecnológicos e socioambientais, bem como estudos voltados à gestão de pequenos produtores, visando ampliar a compreensão sobre os desafios e possibilidades da profissionalização da gestão no setor cafeeiro.

Em síntese, os estudos analisados indicam que a contabilidade exerce papel relevante na gestão do agronegócio cafeeiro ao subsidiar o controle financeiro, a transparência das informações e o suporte ao processo decisório. A literatura aponta que o uso sistemático de práticas contábeis está associado à organização da gestão e à adaptação às condições econômicas, climáticas e mercadológicas que caracterizam a atividade cafeeira no Brasil.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Sandra Mara de. **Metodologia de pesquisa.** 2020. Disponível em: <http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/1825/1/metodologia%20de%20pesquisa%20gpm.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2025.
- ASSIS, Bruno Henrique et al. A Importância da Contabilidade e do Direito no Agronegócio. **Revista Projetos Extensionistas**, v. 1, n. 1, p. 195-208, 2021. Disponível em: <https://periodicos.fapam.edu.br/index.php/RPE/article/view/256>. Acesso em: 15 ago. 2025.
- BATISTA, Leonardo dos Santos; KUMADA, Kate Mamhy Oliveira. Análise metodológica sobre as diferentes configurações da pesquisa bibliográfica. **Revista brasileira de iniciação científica**, p. e021029-e021029, 2021. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rbic/article/view/113>. Acesso em: 01 nov. 2025.

BRAGA, Josele França et al. **Integração interfuncional entre Contabilidade Gerencial e Marketing em uma cooperativa de café.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023. DOI <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2023.154>. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/37577>. Acesso em: 14 ago. 2025.

CASTRO, Maria Eduarda Alves. **Revisão de literatura sobre o impacto do gerenciamento de custos na lucratividade das fazendas produtoras de café.** Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/36899>. Acesso em: 16 ago. 2025.

CAVALCANTE, Matheus César. A importância da contabilidade em pequenas propriedades rurais do agronegócio em tempos atuais: uma revisão sistemática. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/39528>. Acesso em: 15 ago. 2025.

DUTRA, Tales Rosa. A aplicação da contabilidade na propriedade rural: as ferramentas contábeis como método de gestão. **Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso**, 2020. Disponível em: <http://www.pensaracademicounifacig.edu.br/index.php/repositoriotcc/article/view/2525>. Acesso em: 16 ago. 2025.

FACIOLI, Beatriz Sousa et al. Contabilidade rural e de custo da produção do café na formação do preço de venda: um estudo de caso. **Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática**, v. 10, n. 1, 2025. Disponível em: <http://periodicos.unifacef.com.br/dialogoscont/article/view/2863>. Acesso em: 16 ago. 2025.

FOCA, Raquel Pereira. Contabilidade rural e exportação: o papel estratégico da gestão fiscal no desenvolvimento do agronegócio brasileiro e sua relevância internacional. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 8, n. 18, p. e082159-e082159, 2025. Disponível em: <http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/2159>. Acesso em: 18 ago. 2025.

FRANÇA, Josele et al. Adoção de artefatos da contabilidade gerencial por uma cooperativa de café: um estudo à luz da Teoria Contingencial. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2023. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/5117>. Acesso em: 14 ago. 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** Editora Atlas SA, 2002. Disponível em: <https://tinyurl.com/2b543z3s>. Acesso em: 01 nov. 2025.

GRANERO, Higor Augusto Salmazo; BORTOLOTI, Matheus De Souza; CHAGAS, Mário Francisco. A importância da contabilidade no agronegócio do café: uma análise de custos e planejamento financeiro. **Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática**, v. 12, n. 1, 2025. Disponível em: <http://periodicos.unifacef.com.br/dialogoscont/article/view/2993>. Acesso em: 16 ago. 2025.

MENDONÇA, Wesley Sidney de et al. Gestão de custos na produção de café: uma revisão das publicações nos eventos EnANPAD e CBC. **Revista de Gestão e**

Secretariado, v. 14, n. 10, p. 17517, 2023. Disponível em:
<https://search.proquest.com/openview/ae99e6f83324a3aa9ec1686efa56715f/1?pq-orignsite=gscholar&cbl=1686336>. Acesso em: 16 ago. 2025.

OLIVEIRA, Janaina Rocha de *et al.* A importância da contabilidade para os pequenos produtores rurais do triângulo mineiro. **Revista GeTeC**, v. 10, n. 31, 2021. Disponível em: <http://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/2507>. Acesso em: 15 ago. 2025.

SILVA, Wagner Geraldo Gonçalves; DE CUNHA BARROS, Heitor. Contabilização de resultados com operações de derivativos com a commodity café em uma trading. **Revista do Fórum Gerencial**, v. 1, n. 3, p. 330-342, 2021. Disponível em: <https://revistas.unipam.edu.br/index.php/forumgerencial/article/view/2360>. Acesso em: 18 ago. 2025.

SOUZA, Adriana Magalhães de *et al.* A importância do planejamento e levantamento de custos na área rural: uma análise em uma fazenda de café. **Revista GeTeC**, v. 10, n. 32, 2021. Disponível em: <http://www.revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/2573>. Acesso em: 18 ago. 2025.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa**. São Paulo: Atlas, v. 34, p. 38, 2006. Disponível em: <https://tinyurl.com/24amlm5j>. Acesso em: 01 nov. 2025.